***Nota de campo 7***

**16 de Fevereiro de 2009**

**A Nersant e o abandono do consórcio Avieiro, sem explicações**

Carta da presidente do IPS, Dra. Lurdes Asseiro, para o presidente da Nersant, Dr. José Eduardo Carvalho, que nunca chegou a ser respondida:

Exmo. Sr., Dr. José Eduardo Carvalho, Presidente da Nersant

NERSANT – Torres Novas

Santarém, 16-02-2009

**Assunto:** Projecto de investimento dos Avieiros - Constituição do consórcio Provere e participação da Nersant

Exmo. Sr. Dr. José Eduardo Carvalho,

Decorreu até 19 de Janeiro de 2009 o prazo para entrega de candidaturas de projectos de investimento ao QREN-Provere, no qual a Nersant participou como membro efectivo do consórcio liderado pelo Instituto Politécnico de Santarém.

Como é do seu conhecimento, a V. instituição participou com uma proposta concreta de investimento que foi discutida e avaliada convosco nas reuniões em que a Nersant participou no âmbito da nossa candidatura e a nosso convite. Esta participação veio aliás no seguimento do projecto de ideias de investimento, que foi aprovada pela CCDR-Alentejo como ideia Provere, sendo com sabe a única aprovada como tal na Lezíria do Tejo, com elevadas ponderações.

Para mais, recebemo-lo no nosso gabinete de trabalho no acto de assinatura do Contrato de Consórcio, tendo assinado o Contrato em conjunto.

No entanto, soubemos agora pela comunicação social, e citamos do jornal Vida Ribatejana de 28 de Janeiro passado, que foi criado “um consórcio constituído por 49 entidades ribatejanas e alentejanas, liderado pela Associação Empresarial da Região de Santarém (Nersant), [que] entregou, na semana passada, uma candidatura ao Programa de Valorização económica de Recursos Endógenos (Provere), que pretende investir cerca de 190 milhões de euros no desenvolvimento de 70 projectos de relançamento do papel do Tejo como eixo de dinamização económica da região.”

Esta notícia colheu-nos de surpresa, porque da vossa parte não fomos até hoje informados dessa participação dupla, tanto mais que vos propusemos duas reuniões de trabalho com associados vossos, estando a Nersant representada numa delas pelo Sr. Eng. António Campos, mais concretamente na Reunião realizada na Câmara Municipal de Santarém. Em ambas os vossos associados não compareceram.

Como sabe, a CCDR-Alentejo não aceita que a mesma instituição possa participar como consorte a duas candidaturas diferentes em simultâneo, como é o vosso caso.

Os projectos de parcerias para o desenvolvimento, como as que a CCDR-Alentejo em boa hora lançou, devem resultar de intenções claras de investimento, nas quais os consortes participam de livre vontade não ocultando dos outros parceiros as informações relevantes para o sucesso da parceria, como a de não poder subscrever mais do que um contrato em simultâneo, no mesmo âmbito de candidaturas.

Ora, a Nersant participou connosco na apresentação da ideia Provere em 19 de Julho, aparece agora a assinar dois contratos de consórcio, lidera um deles concorrente à mesma área de investimento, e não revela em momento algum ao líder institucional do projecto dos Avieiros – ideia Provere – a sua condição de duplo participante.

Este é um assunto delicado que merece ser tratado com as adequadas precauções. Por não querermos formular juízos de valor sobre a vossa participação no consórcio do projecto liderado por esta Instituição, vimos pela presente solicitar os vossos melhores ofícios para solucionar esta situação, no prazo de duas semanas após a data do carimbo de registo nos CTT da presente carta.

Se até lá não recebermos qualquer resposta da vossa parte contactaremos a CCDR-Alentejo para esclarecer esta situação, de acordo com os regulamentos do Provere.

Sem outro assunto, Atenciosamente,

Maria de Lurdes Asseiro

*Presidente do Instituto Politécnico de Santarém*